

Para esta atividade, proponha que os alunos elaborem um roteiro a partir da notícia de jornal. Ele não precisa ter o formato de peça teatral, com todas as falas das personagens escritas, mas é importante que apresente a história — a sequência de acontecimentos que se desenrola a partir do mote da notícia — para que criem ou improvisem suas falas. Reserve uma ou duas aulas, dependendo da extensão do trabalho dos alunos e da disponibilidade de tempo, para que ensaiem e se entrem, criando a cena a partir das experiências de improviso, interação e colaboração.

Teatro-jornal

Nesta modalidade do Teatro do Oprimido, os personagens são interpretados pelo público da plateia, que pode atuar segundo técnicas diferentes inspiradas por notícias de jornal. Para Boal, não há distinção entre ator e espectador, por isso os participantes podem explorar variadas possibilidades de interpretação e interação na peça e são chamados espectadores. Veja algumas a seguir.

Improvisação: os participantes podem improvisar cenas a partir da leitura de notícias de um jornal. As notícias servem como uma espécie de roteiro ou argumento sobre as quais eles podem acrescentar informações, com os motivos e a sequência de fatos que levam ao acontecimento noticiado.

Leitura simples: os participantes leem as notícias do jornal, procurando aí ter seu sentido pela forma como elas são interpretadas. É como fazer a leitura de uma catástrofe ou de uma notícia solene com entonação de piada. No teatro, isso é chamado **distanciamento:** procurar se afastar das emoções que um fato causa a fim de melhor analisá-lo.

- Nesta atividade, você vai produzir uma cena improvisada a partir de uma notícia de jornal. Para isso, você pode seguir o roteiro abaixo.
 - a) Forme um grupo com mais três colegas e escolha uma notícia de jornal que tenha uma situação de opressão para a sua encenação. Leia a notícia e identifique quem é o opressor e o oprimido e qual é a história relatada nela.
 - b) Converse com seus colegas de grupo a fim de definir os papéis de cada um no trabalho. Os opressores vão defender sua posição, para manter seu poder, e os oprimidos devem buscar a mudança da situação.

- c) Improvise a cena a partir da notícia de jornal, tendo em vista que oprimidos e opressores se encontram, argumentam a favor de seus pontos de vista e desenvolvem ações, criando uma narrativa. Caso necessário, utilize objetos e roupas que possam ajudar na interpretação. Apresente a cena para os demais colegas e o professor e depois converse sobre as produções realizadas.

Para praticar

Leitura com ritmo: os participantes cantam músicas que os remetem a diferentes emoções, conceitos e ideias. Em seguida, escolhem um ritmo e cantam as notícias de jornal como se fossem letras das canções.

Leitura cruzada: os participantes fazem a leitura em voz alta de duas ou mais notícias ao mesmo tempo de modo intercalado, ou seja, cada um lê um pedaço da sua notícia de cada vez, alternadamente. De preferência, essas notícias devem apresentar fatos diferentes, com desfechos e enfoques contraditórios.

Ação paralela: um grupo de participantes lê uma notícia de jornal em voz alta enquanto outro grupo, durante a escuta, interpreta sem falas.

Reforço: são os meios, além dos jornais, que podem ser usados na construção das cenas, tais como capítulos de livros, depoimentos, artigos de revistas, etc.

Histórico: para adicionar elementos a uma cena que representa uma notícia de jornal, os participantes podem também pesquisar e se aprofundar sobre a notícia.

Entrevista de campo: os participantes entrevistam uma pessoa do meio social para levantar fatos ou descobrir notícias a fim de elaborar uma cena.